

Com 8,3 milhões de trabalhadores, idosos têm nível de ocupação recorde

Cerca de 8,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais estavam trabalhando em 2024

Com esse contingente, o Brasil alcançou o recorde no nível de ocupação desse grupo etário, desde que o levantamento começou, em 2012.

Dos 34,1 milhões de idosos, um em cada quatro (24,4%) estava ocupado no ano passado. A revelação faz parte do levantamento Síntese de Indicadores Sociais, divulgado ontem (3) pelo IBGE.

Desde 2020, cresce o nível de ocupação de idosos: em 2020, eram 19,8%; 2021 – 19,9%; 2022 – 21,3%; 2023 – 23%; e 2024 – 24,4%. A analista do IBGE Denise Guichard Freire, responsável pelo capítulo, aponta que, além do aumento da expectativa de vida, a reforma da previdência, promulgada em 2019, é uma das explicações



O estudo mostra que a taxa de desemprego dessa população foi de 2,9% em 2024, a menor da série histórica do IBGE.

para o ganho de ocupação. “Certamente a reforma da previdência é um dos fatores que levam as pessoas a ter que trabalhar mais tempo, a contribuir mais tempo para conseguir se aposentar”, afirma.

O estudo mostra que a taxa de desocupação – conhecida como taxa de

desemprego – dessa população foi de 2,9% em 2024, a menor da série histórica do IBGE. Para efeito de comparação, o desemprego do total da população era de 6,6% no ano passado. Ao dividir por idades, o IBGE identifica que no grupo de 60 a 69 anos, 34,2% estavam ocupados. Quase metade (48%) dos homens

trabalhavam. Entre as mulheres, eram 26,2%. Já no grupo com 70 anos ou mais, a ocupação era reduzida a 16,7%. Entre os homens, 15,7%. No grupo das mulheres, 5,8%.

O IBGE apura informações de como é a atuação dos idosos no mercado de trabalho. Um dado relevante é que mais da metade deles (51,1%) trabalhava por conta própria (43,3%) ou como empregador (7,8%). Para efeito de comparação, na população ocupada como um todo, conta própria e empregadores somam apenas 29,5% dos trabalhadores. No conjunto da população, a forma de atuação mais comum é como empregado com carteira assinada (38,9% dos trabalhadores). Entre os idosos, apenas 17% tinham essa condição (ABr).

Natal 2025: CNC projeta maior volume de vendas do varejo dos últimos 10 anos

A pesquisa estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para as vendas no varejo relacionadas ao Natal projeta um volume de vendas que chega a R\$ 72,71 bilhões em 2025, 2,1% maior do que o negociado na mesma data de 2024, quando o faturamento chegou a R\$ 71,2 bilhões. Caso a estimativa seja confirmada, 2025 seria o melhor Natal para o comércio desde 2014, quando o varejo movimentou R\$ 77,26 bilhões na mesma data.

Os dados estão corrigidos pela inflação do período e foram divulgados pela CNC ontem (3). “Em um ano de desaceleração da economia e do comércio, a estimativa representa esperança para os varejistas, que podem compensar uma parte das dificuldades causadas pelo alto custo de acesso ao crédito e endividamento da população no Brasil ao longo de 2025. Esperamos entrar em 2026 com bons

resultados para os comerciantes e boas festas em todos os lares brasileiros”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Para quem procura oportunidade profissional na área do varejo, a projeção de contratações temporárias para o setor também é animadora. Enquanto o faturamento deve crescer 2,1% em relação a 2024, a mesma pesquisa aponta um aumento de aproximadamente 5% na quantidade de vagas temporárias para o Natal de 2025 em comparação ao ano anterior: 107,1 mil pessoas foram contratadas para funções relacionadas a vendas natalinas em dezembro de 2024, enquanto, neste ano, 112,6 mil vagas devem ser oferecidas a trabalhadores temporários. Além disso, empresários estimam que 11% desta população (12,1 mil pessoas) deve ser efetivada, segundo a pesquisa (AI/FecomercioSP).

MEC pretende chegar a 100% do país com escolas integrais em 2026

O Ministério da Educação (MEC) estabeleceu como meta alcançar todos os territórios do país com matrículas em ensino integral na educação básica em 2026. Atualmente, a cobertura está próxima dos 90%, e o objetivo é determinar, ainda em dezembro deste ano, a estratégia para consolidar a ampliação do modelo, informou a secretária de Educação Básica do MEC, Katia Schweickardt.

A pasta espera, ainda, os resultados dos exames nacionais de alfabetização. A expectativa é atingir 64% das crianças alfabetizadas na idade correta. Em relação ao acesso das escolas brasileiras à internet, a perspectiva é chegar a 80% das unidades com conexão para fins pedagógicos até o final de 2026. Atualmente, o percentual é de 64%.

Também é prioridade da pasta consolidar o Programa Pé-de-Meia como política educacional, desvinculando a estratégia de uma perspectiva de política de incentivo financeiro ao estudante do ensino médio. Segundo a secretária, isso implica “garantir que ele esteja lá, que ele esteja aprendendo, que ele passe de ano, que ele queira ir adiante”.

Outra política recente, o Compromisso Nacional Toda Matemática, lançado em outubro deste ano, também será uma das prioridades do governo na área de educação no próximo ano, de modo a integrar as redes de maneira semelhante ao pacto pela alfabetização na idade certa (ABr).

Entre memórias e afetos: o presente dos mais velhos

Elaine Ribeiro (*)

Fim de ano é um tempo propício para o reencontro: com as pessoas, com as memórias e, de certa forma, também conosco — com aquilo que fizemos ou deixamos de fazer, com os planos que não saíram como imaginávamos ou até mesmo aqueles que ficaram no papel. É tempo de planejar, avaliar novas possibilidades e recomeçar.

Para muitos, a rotina intensa de trabalho desacelera um pouco, abrindo espaço para conversas demoradas, lembranças, gestos simples e de carinho que reacendem vínculos afetivos. Contudo, vivemos em uma sociedade que parece ter pressa, sem tempo para ouvir. Nossos dias são marcados por uma busca constante por novidade, produtividade e juventude — um ciclo acelerado que tem silenciado justamente aqueles que carregam a maior riqueza que possuímos: os mais velhos e suas histórias.

Como psicóloga, observo com frequência o quanto o envelhecimento tem sido acompanhado por sentimentos de invisibilidade e desvalorização, reforçados por uma cultura que exalta a aparência jovem e teme o passar do tempo. Nesse processo, muitos idosos sentem que já não têm espaço para falar, ensinar ou inspirar.

Há, porém, uma beleza profunda no tempo, pois o envelhecer carrega tradições, conhecimentos, vivências, sabedoria e fatos que nenhum manual ensina, somente a vida vivida revela. É no ciclo dessas histórias, contadas muitas vezes de forma simples, que a tradição é transmitida às próximas gerações. Com elas, passa-se também uma herança afetiva que dá sentido à nossa própria identidade.

Quantas vezes ouvimos a frase: “Nosso Natal nunca mais foi o mesmo depois que a “vó” se foi”. Provavelmente você já ouviu — ou até disse — algo parecido. Quantas lembranças de Natal não têm o cheiro do bolo da avó, o assado no forno, o conselho do avô, a história repetida mil vezes que ainda faz todos rirem? Esses pequenos gestos são o fio que tece o sentido de pertencimento. É pela escuta atenta que descobrimos que as narrativas dos mais velhos são verdadeiros tesouros,

mapas afetivos que nos ajudam a entender quem somos e de onde viemos.

Ouvir essas histórias é também um gesto terapêutico: faz o idoso sentir-se reconhecido e pertencente e quem escuta reconecta-se com o essencial. Escutar de verdade é acolher os sentimentos que vêm junto (orgulho, saudade, medo, esperança), criando um encontro entre gerações que fortalece os laços familiares.

Na psicologia, compreendemos que nossa identidade também se constrói por meio da memória coletiva. Saber de onde viemos nos ajuda a compreender quem somos e quem queremos ser. Quando uma geração escuta a outra, não apenas preserva a história, mas também dá continuidade e reforça os vínculos afetivos.

Mais do que envelhecer “bonito”, sem rugas ou marcas, precisamos envelhecer com sentido e com história. Nossa vida é tecida também pelas vidas que ajudaram a formar a nossa. Mais do que parecer jovem, talvez o maior desafio seja aprender a ser inteiro. O corpo muda, mas a essência se amplia com o tempo.

Envelhecer bem não é apagar as marcas, e sim compreender o que elas trazem consigo. Não é um processo fácil, nem sempre leve, mas o valor da história de uma vida precisa ser urgentemente resgatado na formação de cada criança, no respeito a quem tem mais idade e na consciência de acolher quem já viveu tanto. Neste fim de ano, procure desacelerar e escutar com o coração. Olhe para as pessoas mais velhas e veja, além do corpo que envelheceu, alguém com histórias e aprendizados, companheiros de jornada.

Entre este tempo de festas, fim de ciclo e início de um novo ano, que saibamos escutar e agradecer. Os mais velhos guardam em si a memória viva de quem somos, e é nesse legado, transmitido em palavras e gestos, que a vida se torna verdadeiramente eterna e mais bonita.

(*) - É psicóloga clínica e organizacional e colaboradora da Comunidade Canção Nova. Instagram: @elaineribeiro_psicologa.

NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Melhores Empresas

A Autoridade Portuária de Santos (APS), empresa responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, conquistou avanços notáveis no ranking do Anuário Época Negócios 360º de 2025. A empresa pública saiu da 378ª posição em 2024 para a 90ª colocação geral, e alcançou o 3º lugar no eixo Desempenho Financeiro entre as 450 maiores empresas do Brasil. Já no segmento de atuação da APS - serviços -, a estatal saltou da 20ª para a 4ª posição e galgou o 1º lugar em desempenho financeiro. A publicação também destaca o desempenho da companhia como a 2ª que mais cresceu de um ano para o outro na pontuação total.

B – Saúde Mental

Na última semana, em Londres, aconteceu uma das mais importantes premiações globais de reconhecimento de práticas e soluções tecnológicas em saúde mental corporativa, o “This Can Happen Global Awards 2025”. O Zenith, plataforma brasileira de governança em saúde mental - que concorria ao lado de gigantes multinacionais como GSK, Alzheimer’s Society, Royal Mail -, foi a única brasileira escolhida por juízes de vários continentes a levar o troféu para casa. A plataforma foi defendida pelos avaliadores do prêmio como um processo robusto de coleta de dados baseado em ciência e resultados respaldados e comprovados.

C – Testado e Aprovado

Após 30 dias de testes em operações reais, o ônibus elétrico urbano Mercedes-Benz eO500U à bateria ganhou aprovação no sistema de transporte coletivo da cidade de Salvador. Ele foi utilizado na linha B1 do BRT local, que liga a Rodoviária ao bairro de Pituba, passando por vias densamente povoadas e áreas de comércio. Essa ação é uma parceria da Mercedes-Benz com a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade, e com a operadora OT Trans, contando com apoio do concessionário Rodobens. O objetivo era avaliar o eO500U na rotina do BRT, no que se refere ao desempenho do veículo, autonomia e conforto dos passageiros.

D – Mercado Livre de Energia

Os consumidores varejistas de energia elétrica quadruplicaram a participação no total de unidades consumidoras livres. Em setembro, do total de 81.832 unidades consumidoras que podem optar livremente de quem compram a energia elétrica que consomem, 37.281 eram consumidores varejistas. Eles representam 46% do total, contra 11% em janeiro de 2024. Os números fazem parte da última edição do Boletim da Energia Livre, publicação da Abraceel que mostra o panorama mensal do mercado livre de energia no Brasil, elaborado com base nos indicadores mais recentes divulgados por diversas instituições e consultorias.

E – Gestão de Eventos

A BPool - plataforma de curadoria, contratação e gestão de serviços de marketing e eventos - foi reconhecida no ‘Prêmio Fornecedor do Ano’, recebendo o destaque na categoria ‘Inovação pelo caso de gestão de pequenos e médios eventos’. A solução centraliza todo o processo na plataforma da empresa, promovendo ganhos em eficiência, controle, governança e otimização de custos em tail spend. O evento promovido pela L’Oréal Brasil reúne, anualmente, seus principais parceiros para celebrar iniciativas que contribuíram para o avanço estratégico da companhia.

F – Banco Confiável

O Banco Bmg concluiu a captação de R\$ 300 milhões em Letra Financeira com prazo de dois anos, a uma taxa de CDI + 1,35% - o menor prêmio de risco já obtido pelo Banco em emissões desse tipo. A operação registrou demanda de aproximadamente R\$400 milhões, resultando em rateio entre os investidores devido ao excesso de procura. No total, nove investidores participaram da alocação. “Fechar o livro, e com rateio neste momento desafiador de mercado, reforça o trabalho que estamos fazendo na construção de um banco confiável e com resultados sustentáveis para os investidores”, diz Flávio Guimarães, Vice-Presidente do Banco Bmg.

G – Oportunidades

A BrasilCenter, empresa especializada na gestão de soluções de atendimento aos clientes, anuncia a ampliação de suas buscas por profissionais com mais de 750 vagas espalhadas por todo país. As vagas se dividem em modalidades de trabalho remotas e presenciais para operadores de call center e consultores de vendas em condomínios. Para participar do processo seletivo, o interessado deve cadastrar o currículo no site da companhia (<https://vempraccc.gupy.io/>), selecionar a função para a qual deseja se candidatar para seguir com a primeira etapa online.

H – Setor Elétrico

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), promove, nos dias 10 e 11 de dezembro, na cidade de São Paulo um grande evento com autoridades públicas, especialistas e empresários para debater a recente lei de reforma do setor elétrico, as tendências e perspectivas para a fonte solar e o armazenamento energético no próximo ano. Trata-se do Encontro Nacional ABSOLAR, que acontece no Centro de Convenções Rebouças. Em mais de 15 painéis, a entidade e seus convidados debaterão o papel da energia solar e novas tecnologias sustentáveis no processo de transição energética e na geopolítica econômica, social e ambiental. Inscrições e mais informações: (<https://encontronacionalabsolar.org.br/>).

I – Câmeras Públicas

O Muralha Paulista, sistema inovador desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, já conta com quase 45 mil câmeras públicas e privadas integradas para reforçar a segurança em todo o Estado. A iniciativa usa a tecnologia para criar uma barreira virtual contra a criminalidade por meio da integração de milhares de câmeras de segurança à base de dados da Secretaria de Segurança Pública. O sistema também pode integrar equipamentos de empresas, condomínios e residências. Os equipamentos possuem reconhecimento facial e de placas de veículos, permitindo às forças de segurança monitorar o deslocamento de criminosos, aumentando a possibilidade de prisões.

J – Importância da IA

A inteligência artificial (IA) vem se tornando cada vez mais presente na vida das pessoas. Seja profissionalmente ou na rotina pessoal, a utilização do recurso parece um caminho sem volta. Pesquisa da Demà e da Nexus atesta a representatividade da IA: nove (93%) em cada dez brasileiros de 14 a 29 anos já ouviram falar sobre IA; 80% percebem o uso da ferramenta em múltiplas aplicações; sete em cada dez têm contato direto com a IA; 71% avaliam que recurso pode ajudar no dever de casa e 69% veem como importante para o processo de aprendizagem.